

# CFESS Informa

Edição Especial :: Eleições Conjunto CFESS-CRESS 2011-2014 :: Brasília, março de 2011  
www.cfess.com.br :: Gestão Atitude Crítica para Avançar na Luta



Conselho Federal de Serviço Social  
SCS Quadra 02, Bloco C,  
Edf. Serra Dourada, Salas 312-318,  
Brasília - DF. CEP 70300-902

Impresso  
Especial

9912228983/DR/BSB  
QUALITY

.....CORREIOS.....



.....CORREIOS.....

## editorial

### MOMENTO DE RENOVAÇÃO DEMOCRÁTICA NO CONJUNTO CFESS-CRESS

“A fé no que virá e a alegria de  
poder olhar para trás”  
(Gonzaguinha)

Entre os dias 23 e 25 de março de 2011, assistentes sociais de todo o Brasil participarão do processo eleitoral do Conjunto CFESS-CRESS, que elegerá as gestões para o triênio 2011-2014. A eleição acontece exatamente dez dias após o Serviço Social comemorar os 18 anos de Código de Ética Profissional, aprovado em 13 de março de 1993. Convidamos cada profissional a participar dos debates, conhecer as chapas concorrentes e seus programas e, assim, fomentar o exercício democrático participativo em cada recanto do país.

Exercitar o direito de voto é materializar um dos princípios do Código de Ética, aquele que preconiza a “defesa do aprofundamento da democracia enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida”. Para nossa categoria profissional, o voto não é dever e nem obrigação! É direito que se exerce com liberdade! Somos a única categoria que, mesmo não tendo voto obrigatório, estabelecemos um quórum de 20% de assistentes sociais ativos, o que totaliza 13.651 eleitores/as. Por isso, convidamos cada um/a dos/as 93 mil assistentes sociais que atua nos mais diferentes espaços de trabalho para fazer valer o princípio do nosso Código de Ética. É pelo nosso envolvimento e participação ativa que podemos construir estratégias coletivas para materializar todos os demais princípios do Código, que celebra 18 anos e atinge sua maioria ético-política: a defesa da liberdade, dos direitos humanos, da cidadania, da equidade e justiça social, o respeito à diversidade e ao pluralismo, a opção por uma sociedade sem dominação e exploração, o compromisso com a classe trabalhadora e com a qualidade dos serviços que realizamos, sem nenhuma forma de discriminação.

Esses valores e princípios não foram formulados exclusivamente pelas direções do CFESS e dos CRESS. Eles resultam de uma história construída coletivamente por muitas gerações de profissionais e estudantes, que fizeram do Serviço Social brasileiro uma referência para outros países da América Latina e do mundo. São expressões de muitas lutas e contribuições de sujeitos individuais e coletivos, que dedicaram muitos dias de suas vidas para refletir, pensar, escrever, militar e trabalhar no (e pelo) Serviço Social. São, portanto, patrimônio coletivo da categoria e da sociedade. Por isso, ir às urnas é mais do que votar! É fortalecer um projeto de profissão, é expressar contentamento e descontentamento, é fortalecer a organização política de nossas entidades representativas, é materializar a socialização da política como meio para transformar o real.

O tempo presente não é um tempo de alento. É um tempo de ofensivas conservadoras, de enaltecimento de um tipo de sociabilidade destrutiva dos sonhos, vontades e convicções de mudança. É um tempo que reforça os espíritos mais competitivos e individualistas, que desqualifica o coletivo, a mobilização, a ousadia e a irreverência. O desencanto e o conformismo convivem cotidianamente com a incerteza e a descrença nas possibilidades e potencialidades de transformação das coisas mais simples da vida. É um tempo em que prevalece o subemprego, o desemprego, a perda de direitos, a focalização e fragmentação das políticas sociais, a violência e criminalização dos movimentos sociais e de todas as formas de resistência à barbárie.

Mas esse tempo não é infinito. Sua superação exige de nós convicção, resistência e fortalecimento de espaços de luta movidos por projetos profissionais e societários que alimentem



a convicção cotidiana de que as coisas se movem pela ação de homens e mulheres que acreditam e lutam.

Por isso, convidamos todos/as os/as assistentes sociais a se envolverem nesse movimento coletivo para eleição das direções do Conjunto CFESS-CRESS, para fortalecer esse espaço que, nos últimos 30 anos, vem se dedicando cada dia para consolidar um Projeto Ético-político e profissional comprometido com uma sociabilidade não capitalista. Um Projeto que foi e que permanece permeado por exigências e desafios, que se situa na contracorrente da sociabilidade do capital e que requer, para sua incessante consolidação e revigoramento, a adesão cotidiana dos/as profissionais. Adesão que se concretiza na materialização de seus princípios no fazer profissional comprometido com os direitos da classe trabalhadora; nos posicionamentos contra toda forma de barbárie, violência e opressão e no fortalecimento das nossas entidades representativas. Somente um Conjunto CFESS-CRESS forte e representativo poderá cantar a vida, porque como diz a canção: *Vida vamos nós, e não estamos sós.*

Venham conosco participar da renovação democrática do Conjunto CFESS-CRESS para fortalecer cada vez mais o Serviço Social brasileiro e o nosso Projeto Ético-Político Profissional.

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS  
Atitude Crítica para Avançar na Luta  
(Gestão 2008-2011)

## destaques

### CHAPA ÚNICA CONCORRE À DIREÇÃO DO CFESS

Chapa “Tempo de luta e resistência” apresenta carta-programa **p.3**

### MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA

Veja a formação de chapas no âmbito dos CRESS e Seccionais **p.2**

### MUITA ATITUDE CRÍTICA PARA AVANÇAR NA LUTA

Gestão atual do CFESS faz um balanço de três anos de trabalho intenso **p.4**

Mobilização e participação

# RELAÇÃO DE CHAPAS INSCRITAS NOS CRESS E SECCIONAIS EM TODO O BRASIL

<p><b>CFESS – CHAPA ÚNICA</b> “Tempo de Luta e Resistência”</p> <p><b>CRESS 1ª REGIÃO-PA - SEDE</b> CHAPA 1: “Lutar por um novo CRESS” CHAPA 2: “Pra mudar esta história” CHAPA 3: “Avançar na luta” <b>SECCIONAL SANTARÉM</b> CHAPA ÚNICA: “Atitude Crítica e Transformação”</p> <p><b>CRESS 2ª REGIÃO-MA</b> CHAPA ÚNICA: “Na Luta Sempre”</p> <p><b>CRESS 3ª REGIÃO-CE</b> CHAPA 1: “Lutar quando é fácil ceder” CHAPA 2: “Consciência para ter coragem”</p> <p><b>CRESS 4ª REGIÃO-PE</b> CHAPA ÚNICA: “Amarra o teu arado a uma estrela”</p> <p><b>CRESS 5ª REGIÃO-BA</b> CHAPA 1: “CRESS SER na Diversidade” CHAPA 2: “ComUnidade NUCRESS”</p> <p><b>CRESS 6ª REGIÃO-MG - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Compromisso e luta: em defesa da categoria e do nosso Projeto Ético-político” <b>SECCIONAL JUIZ DE FORA</b> CHAPA ÚNICA: “Compromisso e luta: em defesa da categoria e do nosso Projeto Ético-político” <b>SECCIONAL UBERLÂNDIA</b> CHAPA ÚNICA: “Compromisso e luta: em defesa da categoria e do nosso Projeto Ético-político”</p> <p><b>CRESS 7ª REGIÃO -RJ - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Trabalho e Direitos: a luta não para” <b>SECCIONAL SUL FLUMINENSE</b> CHAPA ÚNICA: “Ética na Resistência” <b>SECCIONAL CAMPOS</b> CHAPA ÚNICA: “Em defesa da Ética no Serviço Social”</p>	<p><b>CRESS 8ª REGIÃO-DF</b> CHAPA 1: “Democracia e participação: para fazer valer a sua voz” CHAPA 2: “Avanços em novos tempos”</p> <p><b>CRESS 9ª REGIÃO-SP - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Ampliações: unindo forças e ousando na luta” <b>SECCIONAL SANTOS</b> CHAPA ÚNICA: “Resgate Social, Ético, Político e Social” <b>SECCIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS</b> CHAPA ÚNICA: “Resistência e Luta: Ampliando as ações e enfrentando os desafios” <b>SECCIONAL SOROCABA</b> CHAPA ÚNICA: “Inovação” <b>SECCIONAL CAMPINAS</b> CHAPA ÚNICA: “AtitudeSS” <b>SECCIONAL RIBEIRÃO PRETO</b> CHAPA ÚNICA: “Mobilização” <b>SECCIONAL BAURU</b> CHAPA 1: “Mobilização” CHAPA 2: “Renovação com Participação” <b>SECCIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</b> CHAPA ÚNICA: “Ação e Luta” <b>SECCIONAL ARAÇATUBA</b> CHAPA ÚNICA: “Novos Desafios” <b>SECCIONAL PRESIDENTE PRUDENTE</b> CHAPA ÚNICA: “Representação, Valorização e Atitude” <b>SECCIONAL MARÍLIA</b> CHAPA ÚNICA: “Tempo de Alerta” <b>SECCIONAL ABCDMRR</b> CHAPA ÚNICA: “Novas Atitudes”</p> <p><b>CRESS 10ª REGIÃO -RS - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “CRESSer com ética” <b>SECCIONAL PELOTAS</b> CHAPA ÚNICA: “Ocupar CRESS” <b>SECCIONAL CAXIAS DO SUL</b> CHAPA ÚNICA: “Apostando na história e construindo o futuro presente”</p>	<p><b>CRESS 11ª REGIÃO-PR - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Conquista, Resistência e Consolidação” <b>SECCIONAL DE LONDRINA</b> CHAPA ÚNICA: “Intervenção: Ação e Ética”</p> <p><b>CRESS 12ª REGIÃO-SC</b> CHAPA ÚNICA: “Ética e Autonomia Para Avançar na Luta”.</p> <p><b>CRESS 13ª REGIÃO-PB - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Firmes e Fortes Fazendo História” <b>SECCIONAL CAMPINA GRANDE</b> CHAPA ÚNICA: “Firmes e Fortes Fazendo História”</p> <p><b>CRESS 14ª REGIÃO-RN - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Por um novo enredo: lutar, resistir e emancipar” <b>SECCIONAL MOSSORÓ</b> CHAPA ÚNICA: “Avançar na luta construindo um novo tempo”</p> <p><b>CRESS 15ª REGIÃO-AM - SEDE</b> CHAPA 1: “Avançar para consolidar conquistas” CHAPA 2: “Força e Renovação” <b>SECCIONAL DE RORAIMA</b> CHAPA ÚNICA: “Fortalecendo lutas para viabilizar conquistas”</p> <p><b>CRESS 16ª REGIÃO-AL</b> CHAPA ÚNICA: “Ousar para mudar: resgatando o protagonismo profissional na luta por direitos”</p> <p><b>CRESS 17ª REGIÃO-ES</b> CHAPA ÚNICA: “Resistir para transformar”</p> <p><b>CRESS 18ª REGIÃO-SE</b> CHAPA ÚNICA: “Unir forças para avançar nas lutas”</p> <p><b>CRESS 19ª REGIÃO-GO</b> CHAPA ÚNICA: “Nosso horizonte, o Projeto Ético-Político Profissional. Nosso Chão, o Trabalho, Ética e Organização”</p>	<p><b>CRESS 20ª REGIÃO-MT</b> CHAPA ÚNICA: “CRESSer ainda mais”</p> <p><b>CRESS 21ª REGIÃO-MS</b> CHAPA 1: “Renovando sonho, fortalecendo ideias” CHAPA 2: “Renascer para a luta no enfrentamento da desigualdade social”</p> <p><b>CRESS 22ª REGIÃO-PI</b> CHAPA 1: “CRESS-Ser com atitude” CHAPA 2: “Valorização e reconhecimento”</p> <p><b>CRESS 23ª REGIÃO-RO - SEDE</b> CHAPA ÚNICA: “Avançar sempre. É preciso estar atento e forte!” <b>SECCIONAL ACRE</b> CHAPA 1: “Construindo Juntos: Ética, Justiça e Direitos Sociais” CHAPA 2: “Conquistar para Crescer: Comprometimento com a Democracia e o Projeto Ético-Político”</p> <p><b>CRESS 24ª REGIÃO-AP</b> CHAPA 1: “Articulação: vencendo desafios” CHAPA 2: “Fortalecer a profissão”</p> <p><b>CRESS 25ª REGIÃO-TO</b> CHAPA ÚNICA: “Fortalecer a luta construindo história”</p>
--	--	---	---

*Participe dos debates, conheça as chapas concorrentes e seus programas em sua região.*

>> Acompanhe outras informações sobre o processo eleitoral no site do CFESS ou no CRESS de sua região <<

### Chapa única

# TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA

É tempo de luta e resistência cotidiana às sutis e invasivas faces do capitalismo contemporâneo que invadem todas as dimensões da vida social. É tempo de luta em defesa dos direitos, em defesa da universalização das políticas públicas e em defesa de trabalho digno para homens e mulheres.

Vivemos tempos de hegemonia do projeto do capital gerador de desigualdade, violência e múltiplas formas de opressão e dominação e negador do atendimento às necessidades humanas e da garantia de direitos. Contexto este que obstaculiza a materialização dos princípios ético-políticos defendidos pelo Serviço Social brasileiro. No cotidiano da vida social, a dinâmica capitalista interdita a realização da liberdade; restringe a democracia, a cidadania, a níveis que permitem manter sua lógica excludente; desrespeita constante e barbaramente os direitos humanos, utilizando-se de variados mecanismos para a manutenção da sua dominação. Cenário tão presente no nosso dia a dia profissional. E são nestes tempos complexos que cada vez mais temos que reafirmar os princípios que historicamente defendemos. Lutar por condições técnicas e éticas de trabalho, potencializar ações coletivas de mobilização da população usuária, não aceitar que sonhos e desejos sejam despedaçados na lógica de responsabilizar o/a trabalhador/a pela sua própria proteção social e pelo direito ao trabalho, são alguns dos desafios que o/a assistente social deve enfrentar, entendendo que “é preciso estar atento e forte”.

Na realidade brasileira a crise do capital é mascarada pelos dados oficiais do governo. Dados recentes indicam a redução da pobreza e não da desigualdade, pois não há democratização do acesso à riqueza social. O resultado eleitoral indica a continuidade da política econômica e social atual e a permanência de contrarreformas regressivas.

Nessa conjuntura, o mercado de trabalho para os/as assistentes sociais se expande, ao mesmo tempo em que as condições de trabalho e o vínculo empregatício ficam ainda mais precarizados. Contraditoriamente, no mesmo cenário de ampliação dos postos de trabalho para o Serviço Social, ocorre a precarização das políticas sociais, com serviços fragilizados e focalizados, num contexto de regressão da Seguridade Social e das proteções sociais. Essa tendência de precarização, também, se coloca no âmbito da formação profissional, tendo como principais expressões o ensino de graduação à distância e o REUNI, que se propõem a ampliar o acesso ao ensino superior, sem garantir as condições que possibilitem uma formação profissional de qualidade. Assim, compreendemos ser imprescindível cumprir o Plano de Lutas do conjunto CFESS/CRESS em defesa da qualidade na formação e no trabalho do/a assistente social, conjuntamente com ABEPSS e ENESSO.

Ainda que a força opositora nos leve, muitas vezes, ao cansaço e ceder seja sedutor e balsâmico, acreditamos que, mais do que nunca, é tempo de organizar a resistência e avançar na luta em defesa dos direitos sociais e humanos, em favor da autonomia dos movimentos sociais e das entidades da categoria, que devem continuar atuando na perspectiva da defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras.

Mais do que nunca, é tempo de lutar contra a propriedade privada e a desumanização das relações sociais. Os/as trabalhadores/as produzem a riqueza, mas não usufruem dela; aumentam a produção de bens, mas não podem consumi-los; desenvolvem novos recursos, mas são relegados ao desemprego ou vivem as mazelas do trabalho precário.

É com esse entendimento e posicionamento que a chapa “TEMPO DE LUTA E RESISTÊNCIA”, em sin-

tonia com as deliberações democraticamente aprovadas no 39º Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado em 2010, reafirma o compromisso com a construção de uma ordem societária sem exploração e opressão conforme direção ético-política preconizada por nosso projeto profissional. Projeto de uma categoria cada vez mais combativa, sem a qual, temos a certeza, a conquista dos direitos no Brasil não teria conhecido os avanços que registra, embora não sejam ainda suficientes.

Por fim, reafirmamos que iremos resistir à lógica individualista do capital e, por acreditarmos na construção coletiva de uma nova sociabilidade, nos propomos, diariamente, a contribuir com a luta da categoria de forma articulada aos movimentos intrínsecos da classe trabalhadora, pois é tempo de moldar com as mãos o mundo, revelar com os olhos a vida e recordar nos sonhos aquilo que virá. É tempo de lutar e resistir para construir a manhã desejada.

*“O tempo escorre pela  
ampulheta,*

*É ele o contador da história que  
construímos (...)*

*O tempo quer ser outro, quer se  
escrever em outras páginas,*

*Quer se revelar, ebulir de  
indignação, denunciar, se  
revolucionar (...)*

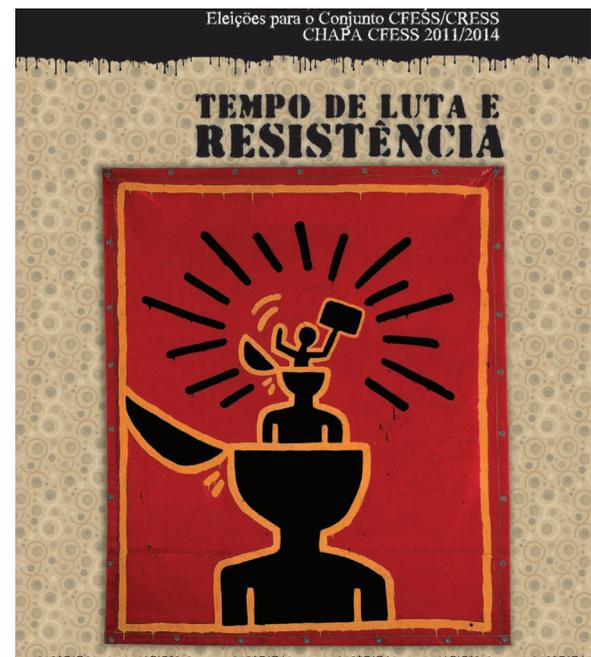
*E que em todos os seus versos  
Tenha a emergência da luta e  
da resistência,*

*No tempo em que lutar*

*É tão necessário quanto viver,  
respirar...”*

*Tempo de luta e resistência...*

*Andréa Lima*



Identidade visual da chapa, criada a partir da obra de Keith Haring (1958-1990)

### INTEGRANTES DA CHAPA

#### Presidente

Sâmya Rodrigues Ramos (RN)

#### Vice-Presidente

Marinete Cordeiro Moreira (RJ)

#### 1ª Secretária

Raimunda Nonata Carlos Ferreira - Ramona (DF)

#### 2ª Secretária

Esther Luíza de Souza Lemos (PR)

#### 1ª Tesoureira

Maria Lucia Lopes da Silva (DF)

#### 2ª Tesoureira

Juliana Iglesias Melim (ES)

#### Conselho Fiscal

Kátia Regina Madeira (SC)

Marylúcia Mesquita (CE)

Rosa Lúcia Prêdes Trindade (AL)

#### Suplentes

Maria Elisa dos Santos Braga (SP)

Heleni Duarte Dantas de Ávila (BA)

Maurílio Castro de Matos (RJ)

Marlene Merisse (SP)

Alessandra Ribeiro de Souza (MG)

Alcinélia Moreira de Sousa (AC)

Erivã Garcia Velasco – Tuca (MT)

Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB)

Janaine Voltolini de Oliveira (AM/RR)

>> Outras informações sobre a chapa única estão disponíveis em <http://chapacfesstempodelutaeresistencia.blogspot.com/><<

Observação: A revisão gramatical deste texto é de responsabilidade da própria chapa, que teve até o dia 14/2/2011 para enviar o material de acordo com especificações de número mínimo e máximo de caracteres para título, frase de destaque e conteúdo.

# UMA GESTÃO DE MUITA LUTA E ATITUDE CRÍTICA

*“Um dia a gente chega, no outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história, E cada ser em si, carrega o dom de ser capaz e ser feliz”.*

(Almir Sater e Renato Teixeira)

O dia 15 de maio de 2011 marcará, a uma só vez, o ponto de partida para quem for eleito e assumir a direção do CFESS e o ponto de chegada para a gestão que se findará nesse dia - a chegada ao fim da gestão **“Atitude Crítica para Avançar na Luta”**. Foram três anos de muita luta e atitude crítica, fincadas na convicção coletiva de que “quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Foram anos intensos e densos de debates, polêmicas, encontros, reuniões, eventos, publicações, informações. Foram muitas ações políticas em defesa da formação com qualidade, da ampliação dos direitos e políticas sociais e da melhoria das condições de trabalho, o que resultou em muitas conquistas importantes, em especial a realização de concurso e posse de 900 assistentes sociais no INSS e a aprovação da Lei que estabelece a jornada semanal de 30 horas para assistentes sociais sem redução salarial. Essa foi, inegavelmente, a mais importante conquista dos últimos anos para o Serviço Social brasileiro. Resultado de quase três anos de luta junto ao legislativo, a aprovação do Projeto de Lei 152/2008 no Senado, às 20h50 do dia 3 de agosto de 2010, resultou da pressão exercida pela categoria ao longo desse dia que começou cedo, com o marcante, emocionante e inesquecível ato público que reuniu mais de 3 mil profissionais e estudantes na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). Quem participou da sessão do Senado, nesse dia, jamais esquecerá as centenas de mãos dos/as assistentes sociais que se levantavam em coro silencioso e contun-

dente para “aplaudir” cada manifestação favorável dos senadores em defesa do PL. O silêncio não pôde ser mantido quando a presidência da mesa anunciou a aprovação unânime do PL e, apesar de ferir o protocolo, os/as assistentes sociais aplaudiram, gritaram palavras de ordem, se abraçaram, se emocionaram e comemoraram intensamente sua vitória, resultado inequívoco da mobilização coletiva organizada pelas entidades da categoria com firmeza e precisão política (Conjunto CFESS-CRESS, ABEPSS e ENESSO).

A luta não parou aí. Após a aprovação no Senado, foram mais 21 dias de expectativa e de intensa articulação com o poder executivo, até a sanção presidencial no dia 24 de agosto de 2010. Essa grande conquista ainda enfrenta fortes resistências, porém mais contundentes têm sido as respostas do Conjunto CFESS-CRESS e dos/as assistentes sociais, que a cada dia lutam pela sua efetivação.

Mas muitas outras ações ficarão registradas na história e na memória de cada um/a de nós: os quatro Seminários que debateram o trabalho de assistentes sociais na Assistência Social, na Saúde, na Previdência e no Campo Sociojurídico; o emocionante Seminário “Começaria Tudo Outra Vez se Preciso Fosse”, que celebrou os 30 Anos do Congresso da Virada, o marcante 13º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e a inesquecível Conferência Mundial de Serviço Social, alguns desses transmitidos ao vivo pela página do CFESS. Tantos temas foram debatidos, aprofundados e resultaram em mais de dez resoluções de regulamentação da profissão, com objetivo de qualificar o trabalho, entre as quais a da supervisão de estágio, a que veda a realização de terapias associadas ao título de assistente social e a que estabelece que a metodologia Depoimento sem Danos não constitui atribuição profissional.

Foram muitos os posicionamentos publicados em mais de cinquenta CFESS Manifesta, para difundir os princípios e valores do Projeto Ético-Político Profissional, para socializar ideias, para difundir o Serviço Social para o Brasil e o mundo, para firmar posição e expressar nossa compreensão “Sobre a Incompatibilidade entre Graduação à Distância e Serviço Social”. Nossas ações políticas contra os cursos de graduação à distância em serviço social provocaram o cancelamento da oferta de cursos nessa modalidade por duas instituições. A realização do Curso de Especialização em Serviço Social: Direitos e Competências Profissionais titulóu 788 especialistas com qualidade em dois anos.

O CFESS seguiu com atitude crítica e ações concretas na luta em defesa dos direitos e na resistência à barbárie incessantemente reiterada pelo capital e denunciada de modo contundente na campanha “Trabalho, Direitos Humanos e Riqueza no Brasil”. Estes posicionamentos, em conjunto com outras ações estratégicas, são importantes mediações para o enfrentamento do conservadorismo e são marcos históricos e possibilidade efetiva para adensar as estratégias de luta em defesa da emancipação humana e da diversidade.

Durante três anos nos movemos pelo compromisso com o Serviço Social brasileiro, com o fortalecimento do Conjunto CFESS-CRESS para qualificar a profissão e consolidar nosso patrimônio mais raro e valioso – o Projeto Ético-Político Profissional.

*“Penso que cumprir a vida seja simplesmente Compreender a marcha, e ir tocando em frente, Como um velho boiadeiro levando a boiada, Eu vou tocando os dias pela longa estrada eu vou, de estrada eu sou”*

(Almir Sater e Renato Teixeira)

